Ata da 8ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 30 (trinta) de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Sobre a Presidência do Vereador José Adailton Barbosa de Souza; Vice Presidência da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 1ª Secretário Interino - Vereador: Marones Manuel dos Santos; 2º Secretária Interina - Vereadora: Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 20:00h, na Sala das Sessões Alba Miranda de Pinheiro, situado à Avenida Félix Rodrigues, nº 179 Centro Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. O Presidente convidou o 1ª Secretário para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Jorgivan Medeiros Lima, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz, Maria Zilda da Costa Silva, Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino, Marones Manuel dos Santos e José Adailton Barbosa de Souza. Após a chamada Regimental, responderam 06 (seis) Vereadores. Onde se deu a falta dos Vereadores: Alexandre Pereira de Araújo Montenegro, Isac Carlos dos Santos, Fernando Antônio Beserra de Medeiros Junior, Janilson Olegário de Melo e Welliedna de Figueredo Pereira. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de vereadores declaro aberta a Oitava Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 30 (trinta) de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro)**. EXPEDIENTE: Requerimento nº 003/2024**, de autoria da Vereadora Maria Zilda da Costa Silva. "Que seja feito o calçamento das ruas, Pedro Alves Maia, Professor Aristóteles Florêncio da Silva e Eudocia Vieira, tendo em vista que no período chuvoso fica difícil o acesso a essas ruas". **Requerimento nº 003/2024**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. "Solicito, portanto, que sejam instaladas placas informativas nas áreas estratégicas do Rio de Pendências contendo informações essenciais para os frequentadores, tais como: (1) Alertas sobre correntezas e áreas perigosas; (2) Instruções de primeiros socorros; (3) Regras de segurança; (4) Contatos de emergência, entre outros". A palavra foi facultada, pela ordem o Vereador Jorgivan Medeiros Lima. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos, a vocês que nos acompanham através das mídias, em nome da vereadora Tâmara, quero cumprimentar a mesa. Bem, hoje eu vou falar aqui sobre uma reunião que nós tivemos aqui na Câmara, que foi dia 19. Após essa reunião, a gente não teve sessão, eu fui um dos que participei aqui da reunião e não tive como comentar

a respeito dessa reunião. Mas diante da vinda do deputado Mineiro a esta casa, na sexta-feira, dia 19, e também a deputada estadual Divaneide, foi debatido alguns assuntos e também foi perguntado sobre a BR-104, que é onde está sendo feito um estudo, um levantamento, que segundo o deputado Mineiro, nos falou que talvez até dezembro teremos realmente a posição com relação à estrada BR-104. Como é do conhecimento das pessoas, a BR-104 passa na divisão do município entre Pedro Avelino, Macau e Pendências, fazendo fronteiras com essas cidades. E esse projeto é exatamente trazer essa estrada para acima da RN, que circula entre Pedro Avelino e Macau, passando pela comunidade de Mulungu. Então, o objetivo desse estudo é realmente fazer o levantamento, como o DINIT está aí, já fazendo esse estudo, e finalizando o projeto, terá a verba do governo federal para que seja estabelecida esta BR. E diante do assunto, eu perguntei ao deputado qual era a possibilidade de a gente fazer uma audiência pública, no caso aqui na Câmara, que é a cidade que está exatamente tendo esse prestígio com relação a essa BR, e ele disse que após os estudos, poderia realmente acontecer essa audiência pública, que também na semana retrasada, quando eu vim a Câmara, eu até falei sobre esse assunto, que colocaria aqui um requerimento. Bem, o assunto era falar sobre isso, que foi o conhecimento de poucas pessoas da cidade, o convite foi levado a toda a cidade, mas compareceu pouca gente, mas mesmo assim estou levando aqui o assunto em continuidade. E hoje eu quero aqui parabenizar pelo dia do Trabalhador, que é amanhã, um feriado, 1º de maio, essas pessoas que estão aí no dia a dia, lutando, independente da sua profissão, cada um que também tenha remuneração diferenciada, mas todos estão de parabéns pelo grande dia de amanhã, dia do trabalhador. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado a todos e até a próxima, se Deus nos permitir. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferida pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite a todos os ouvintes. Em nome da população pendenciense que se encontra aqui, a essas mulheres guerreiras que estão aqui reivindicando sobre os salários de vocês, cumprimento a toda mesa. Quero deixar aqui o meu requerimento, onde eu coloquei em solicitando ao Poder Executivo, placas identificando o nosso rio, que a gente sabe que sempre tem tido mortes em pessoas que não têm conhecimento, até pessoas que conhecem o nosso rio, que é filho de Pendências, mas a forma que se encontra o nosso rio tem levado pessoas a óbito. Então, requeri novamente, que da última vez, antes de acontecer isso, eu fiz requerimento nesta casa pedindo a limpeza do nosso rio, para a melhoria do nosso povo, algo que chega nas nossas torneiras. Então, eu fiz aqui, mas não fui atendida. Mas estou aqui novamente fazendo. E estou requerendo o Poder Executivo para essas seguintes placas, alerta sobre as correntezas na área de perigo, instruções de primeiros socorros, regras de segurança e contatos de energia e entre outros.

Contato de energia, eu também coloquei um requerimento aqui nesta casa, porque sabemos que tem muitos fazendeiros, pessoas que trabalham nos projetos de camarão, como vem no período da noite, como vai no período da noite e como pela madrugada. Então, está com a margem de matagal tão grande, porque quem conhece o nosso rio, dá uma tristeza quando a gente chega ali e os esgotos escorrendo ali dentro, e eu pedi para ser limpo justamente por isso, porque até para pessoas se esconderem ali, tomar moto, assaltar trabalhadores. Então, ainda não foi, e estou colocando novamente, e com mais identificação, para que os banhistas evitem, porque é perigoso, tem canto que a gente acha que é raso, mas é de grande profundidade, mas não custa nada, é um valor mínimo, e a gente sabe que o município pode sim arcar com isso nessa situação. Uma nota de dignidade aos trabalhadores, mulheres que deixam seus filhos com suas mães, até com o vizinho para ganhar o pão de cada dia, onde está dois meses, sem nenhuma explicação da cooperativa pagar. Está trabalhando porque precisa, são gratos pela oportunidade, mas há pessoas, gestoras, que não estão sendo gratas com essas pessoas ao não pagar. Porque no momento que entra o recurso na unidade da prefeitura, era para fazer automaticamente a transferência para a cooperativa, para não estar dessa forma que está. O descaso que está indo trabalhar, dando tudo de si, e quando chega no final do mês não tem o seu salário, ainda vem os descontos, ainda tem pessoas que, segundo informações, teve pessoas por uns dias trabalhado, da outra vez, com 17 reais, que foi entrado na conta. É um descaso, isso é uma humilhação grande. Aí vem dois meses onde não dão nenhuma satisfação. Aonde a gente ia colocar em pauta, chegou mais dois vereadores, senão não ia haver a sessão. Mas estamos aqui reivindicando por vocês. Porque vocês estão indo lá trabalhar com dignidade, não está indo lá brincar nem posar, e nem brincar de casinha de brinquedo, porque o que eu estou vendo, vereadores que estão aqui presentes, é que estão fazendo a prefeitura, as secretarias, de casinha de boneca, para brincar com a situação do povo. Porque não tem condições, é demais uma situação dessa. “Aí eu lhe dei um emprego”, aí daqui a dois meses, três meses, está chegando a eleição, aí é a troca do voto, porque eu lhe dei o emprego. Mas foi digno e foi sofrido, teve respeito? Porque é um desrespeito. Aqui tem um propósito muito grande por alguns colegas de só olhar para as gestões passadas. A gente votou no atual prefeito. Eu votei. Os outros vereadores também votaram. A população também votou, que deu a maioria para ele estar sentado como prefeito da cidade de Pendências. E o que ele diz ao povo de de Pendências? Qual é a resposta? Porque a única resposta hoje da secretária de Educação foi que não foi feito hoje por causa do horário, mas poderia ter sido feito sim antes das três horas da tarde e amanhã compensava. Devido amanhã ser feriado, então na quinta-feira, primeira hora do dia, vai estar em conta. Gente, teve esses dias, esses dois meses, teve dias para ser programado, o dinheiro entra. Então, deixe já lá na conta da cooperativa para pagar o povo. Ainda vem hoje com a

desculpa, que amanhã é feriado, é só apenas quinta-feira. Mas eu falei aqui e disse que se não saísse até terça-feira, eu estaria aqui cobrando. E os demais colegas também falaram na outra sessão e que outros também hoje vão cobrar. Mas que veja a situação. Não vamos olhar para o passado, não, porque o presente é que nos suporta. Hoje tem um gestor chamado Flaudivan. Foi onde o povo votou e é quem está lá representando. Mas que representação? Aí vamos para vocês das casas. Foi gravado o vídeo, foi dito que em maio está sendo entregue. Vamos aguardar. Está aqui muitas mães de família. Onde muitos fizeram chacota, chacota atrás do que é de vocês. E como eu disse, vocês são fortes, a voz de vocês são fortes. A voz de vocês vale mais do que nós aqui. Vocês têm mais força do que cada um de nós aqui. Então não parem de ir atrás do que é de vocês. Não tenha medo. Vocês têm o comprovante que vocês assinaram, tudinho aqui direitinho, que a gente sabe que teve aquela reunião porque foi pedido no Ministério Público, porque senão não tinha feito. Mas foi bom, chegou numa hora certa, porque hoje vocês estão amparados com esses contratos. Porque foi o Ministério Público que pediu os contratos de cada um de vocês, que nenhum tinham assinado. Então foi feita aquela reunião nas carreiras, e vocês assinaram, então vocês estão amparados com o direito de vocês. A Vereadora encerrou sua fala E diz: Quero agradecer a todos e desejar boa noite. A palavra continua facultada, pela ordem a Vereadora Maria Zilda da Costa Silva. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite aos nobres colegas, vereadores, e à população que nos assiste, uma boa noite. Que sejam bem-vindos à nossa casa. Antes de começar a minha fala, eu sempre gosto de deixar um versículo bíblico. Esse versículo aqui eu deixo para as mães de família que estão esperando as suas casas. Que não esperem no homem, mas esperem no senhor, porque vocês vão receber essas casas. Eu sempre ia lá visitar o andamento dessas casas, porque desde o ano passado, era para essas casas já terem sido entregues, mas eu sempre dizia aqui. Eu dizia assim, esse prefeito só vai entregar as casas quando for em um ano de política, judiando com o povo, porque ele quer trocar a casa por voto. Mas vocês prestem atenção no que vocês vão fazer. Vocês vão receber essas casas, que já era para ter recebido desde o ano passado, e ele fica enrolando e vocês sofrendo. Então, vocês recebam as casas, mas no dia da votação, vocês não votam nesse prefeito. Porque ele não tem a mínima consideração com o povo de Pendências. Ninguém. Ele parece que não é filho de Pendência. Eu fico indignada. Porque onde é que ele está botando esse dinheiro que está entrando aqui? É seis milhões, minha gente. É dinheiro. Agora, a pergunta é, onde é que ele está botando esse dinheiro? Fora as emendas parlamentares que têm entrado nessa prefeitura. E ele está botando esse dinheiro aonde? As ruas todas esburacadas, faltando remédio, as casas de vocês, por fazer, porque não tem uma casa pronta. Eu fui lá e vi. Acho que a metade das casas estão sem cobertura, e as outras não estão terminadas. Não tem energia. Eu

fico, meu Deus, o que é isso? Que falta de amor é essa? Pendências está abandonada. Vocês prestem atenção. As ruas cheias de buracos, onde você entrarem, você vê o desleixo dessa gestão. Vocês olhem o que ele está fazendo agora, ele está tapando os buracos com areia e brita, é uma vergonha, a chuva vem e carrega. Porque ele sabe se fechar um buraco agora, é só para enganar o povo. Por que ele não bota brita com betume? Porque a chuva não carrega. O povo de Pendências já está com os olhos abertos, o povo já sabe de tudo. Ele não vai enganar mais ninguém, não. Então vocês recebam as casas. Mas na hora, na urna, vocês votem contra. Porque ninguém mais aguenta mais sofrer, não. A gente vai no hospital, não tem exame, não tem nada, vai receber o remédio, não tem, vai na secretaria, como eu fui três vezes lá batendo na porta, Jesus amado, o que é isso? Aí eu fico olhando assim, aí eu fico olhando, meu Deus, como é que a pessoa Governo uma cidade desse jeito? Não, não pode ser. Eu estou pedindo aqui um requerimento, porque eu fui fazer uma visita nessa rua, quase que a gente não entra, aqui na Rua do Campo, eu fiz esse requerimento. Eu chego lá no Conjunto Pendências Feliz, do mesmo jeito, porque lá, ainda é pior, porque lá é o Massapê. A gente não pode nem entrar, porque tem a igreja lá, tem a metade das ruas que não são calçadas. A gente entra lá, sai com as botas de lama. Na Roquilândia, lá em cima, do mesmo jeito. Aqui para o Porto do Carão, meu Deus, se você for para o Porto do Carão, é uma vergonha. Por que não tem uma máquina aí? Por que ele não manda passar a máquina naquela estrada? Você vai para o assentamento do mesmo jeito, eu fico indignada com isso. Já na outra sessão, eu pedi que eles fossem, pelo menos, para tirar os matos na Rua Manuel Alves de Jesus, que é na Feliz Pendências, porque a rua é cheia de buracos, cheia de matos. Os moradores reclamando que não podem sair de casa. E outra coisa, eles estão precisando de uma rede de postos para botar energia nas casas deles. E até agora, nada foi feito. A gente faz o requerimento, a gente pede e ele faz ouvido de mercador. É difícil, viu? É difícil mesmo a gente ver o povo de Pendências sofrendo, a gente fica com as mãos atadas porque a gente fala, a gente pede, e ele parece que não está nem escutando. Agora, eu acho que o povo tem que se movimentar mesmo, fazer como essas mulheres fizeram, fazer movimento na rua para tirar esse prefeito. Já que a gente não tem como tirar pela Câmara, mas o povo pode tirar. A voz do povo é a voz de Deus. Vamos fazer um movimento na rua, vamos chamar a imprensa, juntar toda a população de Pendências. A Vereadora encerrou sua fala. E diz: Aqui eu deixo o meu abraço para todos que estão me ouvindo, que Deus abençoe a cada um de vocês. Fiquem com Deus e até a próxima oportunidade, se Deus quiser. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador Marones Manuel dos Santos. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos, quero saudar aqui a mesa do vereador Jorge, os demais presentes aqui no nosso plenário hoje, em nome da nossa amiga Doralice. Eu quero iniciar hoje, pessoal da transmissão aí por

favor, coloca aquele vídeo, eu quero falar, vocês não vão ter que assistir, mas quem está nos assistindo pelas nossas redes vai acompanhar a ambulância do assentamento. do assentamento Marcos Freire. Ela estava transportando um paciente que até faleceu ontem. Esse paciente veio do assentamento vomitando sangue. Mas ele não teve condições de vir na ambulância, porque a ambulância não tinha maca. Vocês não estão assistindo, mas está aí, no lugar da maca tinha uma grade. E essa ambulância parecia mais uma escola de samba. Não sei como chegou aqui isso para transportar um ser humano. Um cidadão pendenciense. Acho que quem está nos assistindo está vendo a situação. Como o cidadão está sendo tratado. Ou seja, vindo do assentamento para cá de carro, doente, em uma situação dessa, é uma questão desumana tão grande, eu não sei aonde é que a gente vai chegar. Esse é um dos pontos. Monitoramento, ou seja, as câmeras de segurança desse município. Eu não sei se vocês nos acompanham aqui, eu acho que faz mais de 4 anos, 5 anos que a gente luta por isso. A gente já perdeu uma emenda aqui de 100 mil reais. Monitoramento é aquelas imagens que a gente tem para a segurança, para evitar assaltos, para ajudar a gente nas investigações, que segurança é qualidade de vida. Eu vou dar um exemplo muito interessante dessa questão do monitoramento. Eu acho que todos aqui acompanharam um homicídio que houve semana passada ali em Assu, uma psicóloga. Sabe o que foi de suma importância para identificar, para solucionar aquele homicídio? O monitoramento da cidade de Assú, onde até o próprio deputado de hoje falou isso e o delegado, que lá o monitoramento foi uma emenda do deputado. Aqui, a gente já perdeu a emenda. A gestão, eu não sei porque a emenda foi minha, ele fez mais de nove meses para mandar um projeto, a gente perdeu a emenda. Segurança é qualidade de vida. Isso nos ajuda muito enquanto agentes de segurança, fica aqui mais essa minha revolta. Cada vez que eu vejo, falo aí em monitoramento que Pendências hoje não tem, me dá uma revolta tão grande, que você perdeu o dinheiro. A gente conseguiu com o deputado Kelps, o município não fez o projeto, a gente perdeu esse benefício, que não era para Marones, não. Era para o povo de Pendências. Cooperativa. A gente, a semana passada, eu e o vereador Adailton, estávamos em Brasília, no encontro de vereadores a nível nacional, onde muitos nos qualificam para trazer o melhor serviço para o cidadão, como já dizem, representante do povo, e a gente vem acompanhando essa celeuma da cooperativa, paga, não paga, está pagando, está atrasado, e eu não gosto daquele “ouvir dizer”. Mandaram para mim comentários em um grupo, de pessoas dessa cooperativa, que as pessoas estavam com medo que o carro da Cosern passasse, ia cortar a luz. Pessoas que não tinham o que colocar no fogo, isso ganhando 500 reais. Chegamos de Brasília, fomos direto a Monte Alegre, conseguimos endereço, saber qual era a problemática desse salário estar atrasado. Uma das dirigentes, nos informou que estava atrasado porque a prefeitura não estava repassando. Iam fazer dois meses. Segundo a vereadora Joseny, e eu disse a

ela, vamos divulgar e a senhora vai receber. Ela disse que assim que a gente receber de imediato a gente repassa. Eu disse que essa semana, a senhora ainda recebe. Agora sabe o que é isso? São vocês que fazem isso. Vocês são quem tem que nos ajudar. Vocês são o poder de vocês, o poder não é meu, não é de prefeito, o poder é de vocês. Quando vocês acordarem que vocês têm o poder na mão, isso aqui muda. Isso muda. Nossa constituição já diz, o poder é emana do povo, não é do político. Vocês têm um poder imenso na mão e não usam, minha gente. Votem, não prestou? Tirem. Sabe quando é que o político vai aprender? Quando acontecer isso, ele vai aprender que o poder é do povo. Me falaram aqui da lei Paulo Gustavo, que a gente já aprovou essa lei, já aprovou de novo e não pagam esses nossos artistas que estão dependendo desse dinheiro. Um pedido para falar de novo, para que esse dinheiro seja repassado. Uma verba federal que já veio e ainda não foi repassada para os artistas. Casas. Tivemos lá em Brasília, uma pessoa que se comunica comigo me falou que estavam querendo invadir. Qual foi o conselho que eu dei? Não invadam as casas. Porque se vocês invadirem, as casas não vão ser concluídas e vocês vão ficar sem infraestrutura nenhuma. Não invadam, disse isso umas 10 ou 15 vezes, para não invadir, e não invadam, vocês têm de fazer isso aqui, ontem à tarde eu e o vereador Adailton fomos lá, ver a real situação daquele conjunto, que a gente vimos um vídeo, prometendo que entregaria em maio, Deus queira, mas tem de ter muita gente trabalhando, só um pequeno levantamento, que depois o vereador Adailton também vai falar um pouco sobre isso. A situação que encontramos lá, 39% das casas sem emadeiramento, só rebocadas. 16 dessas casas nem rebocadas por dentro estavam. Mais de 50% dessas casas ainda não tem portas nem janelas. Mais de 50% não tem contrapiso. Nenhuma dessas casas tem piso. Mais de 50% não tem os canduítes. 100% não tem a instalação elétrica ainda, a fiação. Nenhuma das casas tem vaso, pia e lavanderia. Piso não tem. 50% da parte da Caern não está feita. 100% da posteação, zero. Aí vem o prefeito, é isso que eu digo, é falta de gestão, de organização, de pensar no povo. Dá uma entrevista e diz, “mas é seis meses o prazo da Cosern”. Meu amigo, se você tem uma previsão de entregar em dezembro, pedisse em maio. Isso é gestão, isso é organização, agora, não está nem aí pro cidadão pendenciense. “Recurso próprio”, recurso próprio não, dinheiro do povo, o dinheiro é de vocês. Ninguém aqui está dando nada de graça a vocês, não, esse dinheiro é de vocês. O poder é de vocês. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado a todos e boa noite. A palavra continua facultada, pela ordem o Vereador José Adailton Barbosa de Souza. Que de forma sucinta, descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos aqui presentes. Quero saudar os colegas vereadores em nome da vereadora Tâmara e os demais aqui que nos acompanham. Sejam todos bem-vindos, essa casa é de vocês e fiquem à vontade sempre que quiserem participar do nosso trabalho. Eu gostaria de começar aqui falando que eu

sempre venho batendo nessa tecla e não vai ser diferente hoje, nós vamos continuar batendo na mesma tecla pela questão da insensibilidade por parte do prefeito. Quando eu falo de insensibilidade, é tudo que se engloba diante das falas que foram feitas aqui pelos colegas vereadores e o que eu vou acrescentar um pouco mais em relação a vocês. Antes de começarmos o trabalho aqui, eu já dizia a todos vocês que o poder de transformação não depende de nós, depende das escolhas de vocês. Isso pode servir para mim, como para todos os colegas que aqui estão, como para os próximos sucessores aqui na administração do nosso município. Quando eu falo de falta de sensibilidade, nós tivemos informações, mesmo viajando, nós estávamos antenados em Pendências. Nós tínhamos informações simultaneamente do que estava passando em Pendências. E para nós falarmos aqui de um ponto muito complicado, é a questão de quase um abandono de um plantonista na última sexta-feira no Hospital de Pendências. Eu vi que na sessão a colega apresentou um requerimento onde pedia que aumentasse o número de médicos na urgência e emergência do nosso hospital. Ela está solicitando isso para os casos que estamos tendo com frequência e que está deixando a desejar o atendimento do hospital. Quem está precisando sabe do que eu estou falando. E nós tivemos a triste notícia de saber que doutor Ezequiel quase que deixa o plantão por falta de medicamento. Vocês têm ideia de vocês se socorrerem de um plantão de um hospital de urgência e emergência e quando chega lá o médico não está porque não tem medicação para medicar um paciente? Um filho de vocês? Vocês estão começando a entender o que é insensibilidade? Ele é insensível, ele não pensa no próximo. Está provado pelas suas atitudes. Eles não pensam em vocês que estão a mercê diante de tudo isso que está sendo relatado aqui em relação a essas casas. Eles não pensam em vocês na situação do tráfego da rua de vocês, eu estive lá no Feliz Pendências na última sexta-feira e tive que fazer um percurso que não é o rotineiro, porque tem ruas do Feliz Pendências que é intrafegável. Eu não sei como é que as pessoas estão chegando em casa, sem contar a questão das fossas, mais uma vez, há mais de dois anos que não tem o esgotamento de fossas sépticas, tanto no Nossa Senhora de Lourdes, como no Feliz Pendências, que são os dois bairros mais afetados na nossa cidade. Sabemos que tem outras comunidades, outros bairros, que também há necessidade, mas lá é onde está o problema maior. Aí vocês entenderam como ele não é sensível com o que vocês estão passando? Por isso que eu o chamo de insensível. E o pior de tudo isso é que ele já anda dizendo que vai começar a resolver o problema de vocês. Mas é pior porque vai resolver? Não, porque ele só está tendo a visão de resolver porque quer o voto. E nós estamos falando de saúde pública, que é o pior problema hoje da cidade de Pendências. Esse é o pior problema. Nós temos diversos, mas esse é o pior problema. Então vocês analisem bem. A sucessão do prefeito, hoje, ele tem um comando familiar dentro da Prefeitura de Pendências. Ele manobra a Prefeitura e os

recursos de vocês como se fosse uma empresa privada dele. Ele toma as decisões que lhe favorecem e não a vocês. Essa é o comando que hoje continua na Prefeitura de Pendências e que ele quer que em 2025 seja a mesma coisa. Aonde coloca o nome da sua sobrinha como candidata à sucessão do seu mandato. E vocês têm que entender que é a continuação do que está hoje. Não haverá mudança. Pode até piorar. Mas dando continuidade, a questão das casas. Nós estivemos lá ontem, como já foi dito aqui pelo colega Marones, e aí eu quero fazer uma conta bem básica aqui com vocês. Vamos fazer conta, e vocês vão entender melhor o que a gente está querendo passar para vocês. E estão nos vigiando, viu? Quando a gente chega num canto, agora tem alguém pra nos dar uma resposta. Eu estou até achando bom, porque ofício a gente pede e não responde. Mas aí nós estivemos nas casas ontem e em seguida chegou o dono da empresa. Vejam bem, no dia 23/06/022, foram iniciadas as obras das 100 casas habitacionais. Um valor de 4 milhões e 900 mil reais. Perfeito, projeto perfeito, para atender 100 famílias. O término da obra se dizia ser no dia 23/12/2023, o último dezembro agora de 2023 era para ter entregado todas as casas a vocês. Não terminou. Daí para cá já se passaram mais 5 meses, 120 dias. Nós já tivemos dentro do prazo de conclusão, 540 dias que era para se executar. E não foi feito. Agora já tem mais 5 meses, mais 120 dias e não foi feito. Dentro desse cronograma todo, o que é que eu quero que vocês entendam? Hoje não tem 70% da obra concluída. Lá falta 50% da pavimentação, calçamento. Lá falta 39 casas que não estão cobertas, só uma parte de alvenaria e reboco. Lá tem 16 casas que nem rebocadas estão. E tem 100% das casas sem energia elétrica, sem água, sem pia, sem cerâmica, sem banheiro e sem o poste para ligar a energia. Mas vamos adiante. Esse cronograma todo, e agora ele deu uma entrevista que ele tem raiva quando eu digo que ele é mentiroso. Mas ele é mentiroso. Ele mesmo mente lá e dá o direito de a gente chamar ele de mentiroso aqui. Veja bem, ele disse em sua entrevista que um dos problemas é a Cosern. Vocês entenderam que eu falei aqui de 540 dias do percurso da obra. Sabe quanto é o tempo que a Cosern pede para executar uma obra? Seis meses, que são 180 dias. E dentro de 540, 180 dava tempo para fazer a posteação? Demais, não dava? Pronto, não foi feito até agora, mas ele vai alegar que foi a Cosern, e isso é em responsabilidade da sua gestão. Por quê? Porque não solicitou dentro dos prazos, que já era para estar feito. A questão do pagamento, que esse é onde está o grande risco, de um abandono da obra por parte da empresa. Por que eu digo isso? Eu não estou torcendo que isso aconteça. E jamais quero que isso aconteça. Que nem eu disse a ele ontem, ao proprietário da empresa, eu quero que você termine. Ele pediu nossa ajuda. Olha, que coisa. Não incentivem as pessoas invadirem. Quero que prove alguém que eu ou qualquer outro vereador aqui de bancada de oposição tenha incentivado a invasão daquelas casas. Porque sabemos que a dificuldade para a conclusão seria pior. E será pior. Vocês serão prejudicados. Eu disse várias vezes que não é

o caminho, o caminho é esse que vocês estão fazendo. Agora tardio, porque já era para estar junto com a gente desde o ano passado, quando nós começamos a cobrar. E só para finalizar, mais uma coisa da insensibilidade. Amanhã é o dia do trabalhador e os cooperados do nosso município estão há dois meses sem receber dinheiro. O prefeito é insensível e não gosta de vocês. Muito obrigado. Nem os efetivos foram pagos, né? É o presente do dia do trabalhador. O Vereador encerrou sua fala. E diz: Muito obrigado e até a próxima sessão. E segue para a leitura da ordem do dia. **ORDEM DO DIA: NÃO HOUVE VOTAÇÃO POR FALTA DE QUÓRUM.** Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Dennys Cézar Souza de Menezes lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidente_____

1º Secretário_____

2º Secretário_____

Vereador_____

Vereador_____

Vereador_____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 30 (trinta) de abril de dois mil e vinte e quatro (2024).